A DIMENSÃO QUÂNTICA DA VIDA

A Encarnação Como Necessidade Psíquica

ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

gede
Grupo de Estudos da Doutrina Espírita

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Deus

- Infinito em todas as qualidades.
  - Portanto, é perfeito.
- Como são suas criações?
  - Um ser perfeito somente pode criar “coisas” também perfeitas.

1. - Sendo Deus o princípio de todas as coisas...tudo o que dele procede há de participar dos seus atributos.

(A Gênese, cap. III)

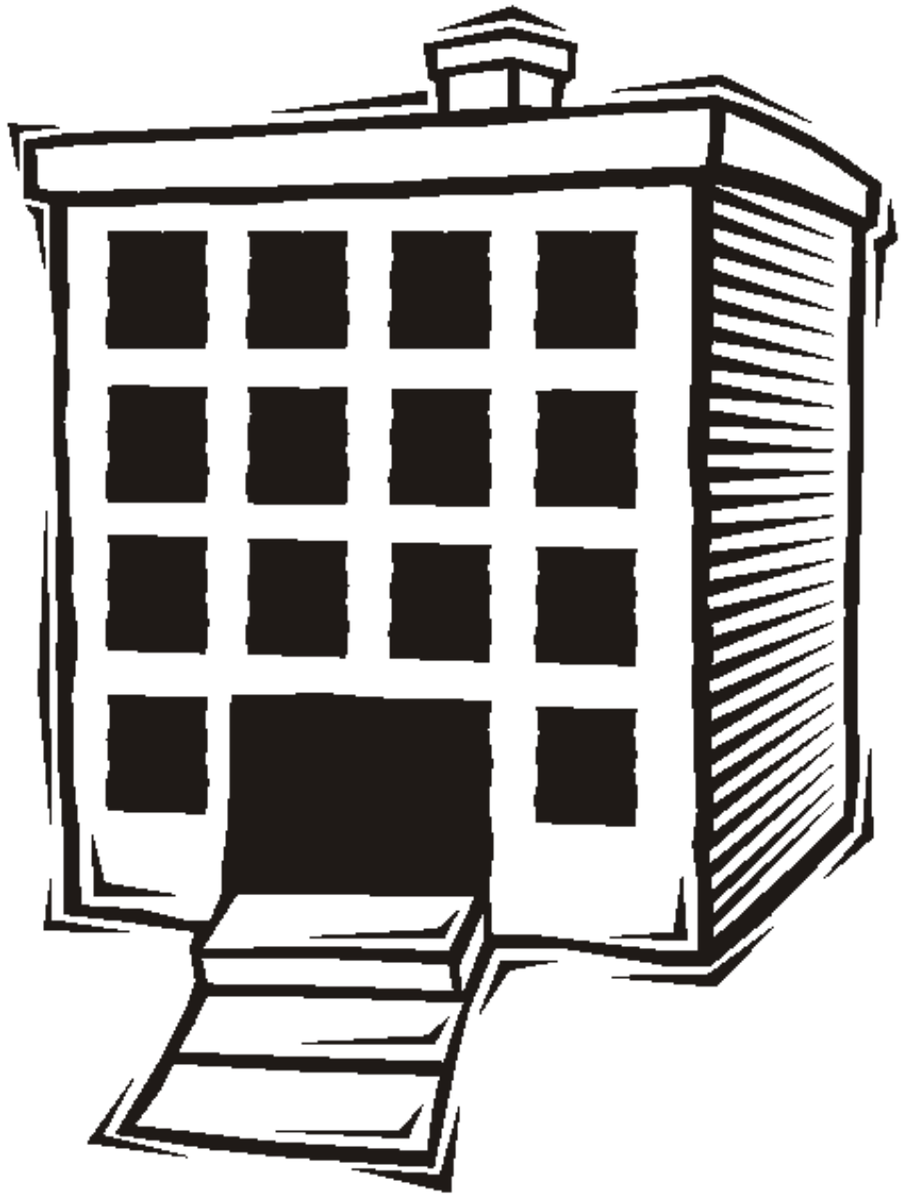
O espírito e a perfeição

- O espírito, como estrutura, faz parte da finalidade da Criação, portanto, tem uma existência intrínseca.

- O espírito, como estrutura, é perfeito.

- O espírito, como conteúdo, não é perfeito, mas evolui.

A estrutura



Estrutura + funções

Definição para o Espírito:

Uma estrutura que possui funções.

Função psíquica

Psique

Processos mentais seriam uma função do espírito

Espírito

Estrutura + funções

Etapas do processo evolutivo

Início	Transição	“Final”
Na criação Apenas estrutura e Leis de Deus.	Transição Os equívocos são decorrentes da ignorância.	“Angelitude” Conhecimento pleno.

A teimosia em comportamentos inadequados é opcional.

Evolução do espírito

A evolução do espírito é de cunho moral e não estrutural.

O Livro dos Espíritos

793. Por que indícios se pode [illegible]cer uma civilização completa?

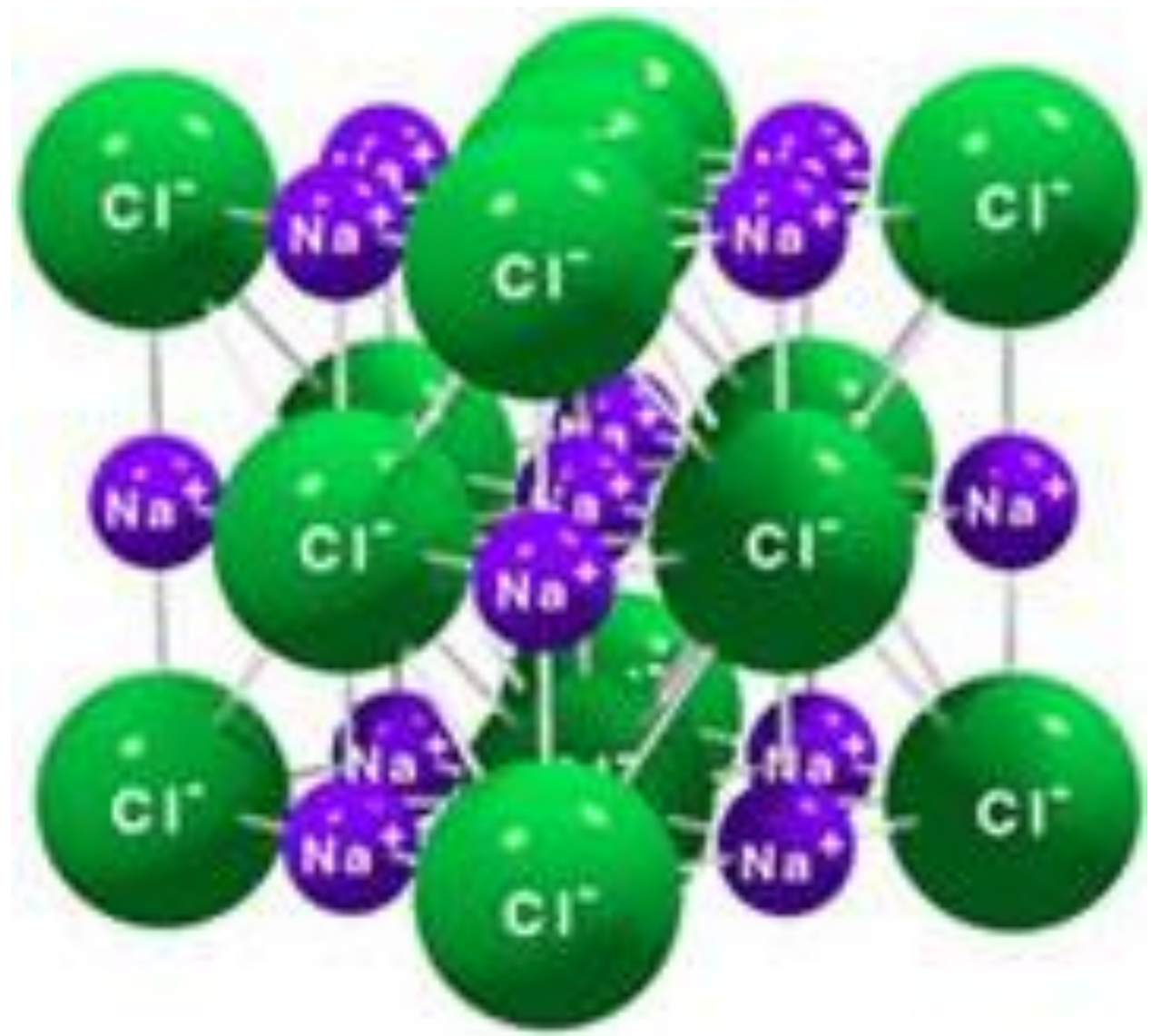
"Reconhecê-la-ei[illegible]senvolvimento moral. Até então sereis [illegible] povos esclarecidos que hão percorri[illegible]meira fase da civilização."

A evolução é uma questão moral.

Processos Quânticos
- níveis de energia -

MATERIAL CINTILADOR

Rede cristalina
-- exemplo: sal de cozinha --

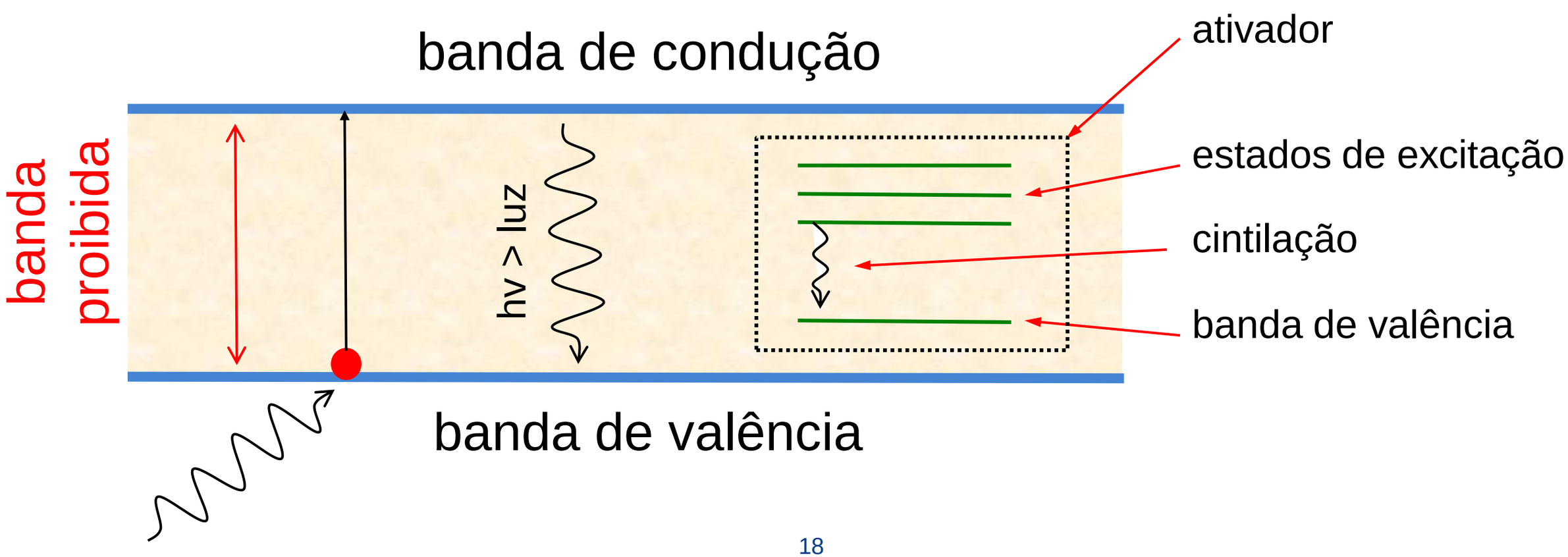


Detector

Iodeto de sódio

Processo de cintilação na rede cristalina

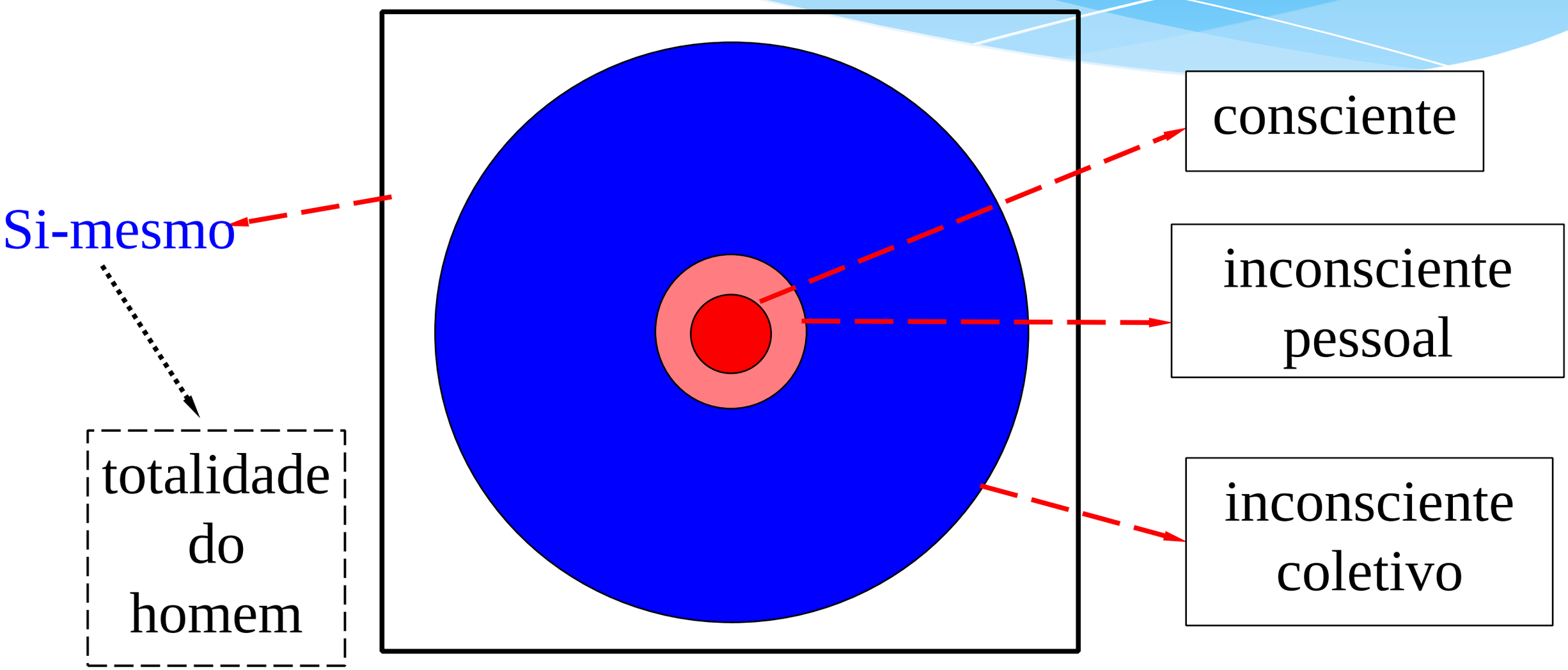
Absorvendo energia, um elétron pode pular da banda de valência para a de condução, retorna a banda de valência liberando energia na forma de fótons.



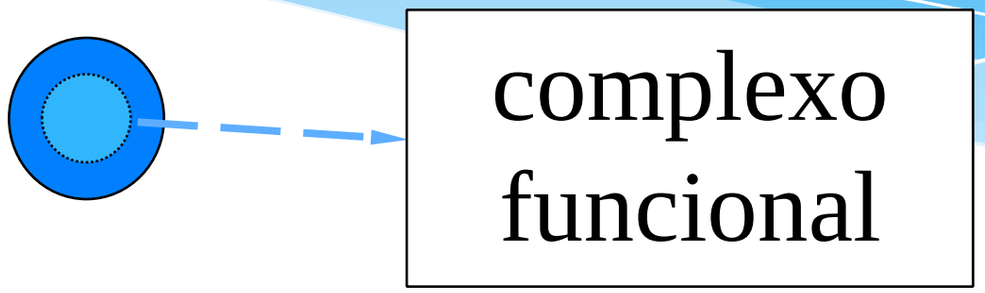
Processos Quânticos
- níveis de energia -

ESTRUTURA PSÍQUICA

A psique - Jung

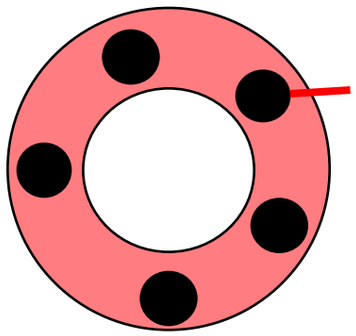


Ego



- centro da consciência
- o sujeito de todos os atos conscientes
- mediador entre consciente e inconsciente

Inconsciente pessoal e complexos

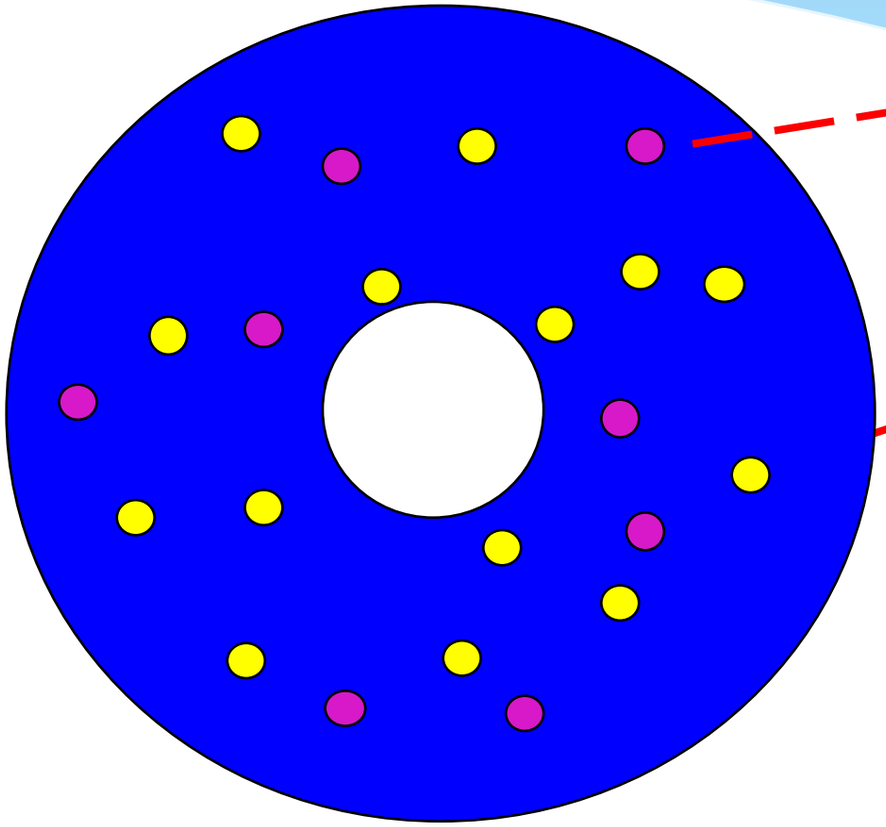


complexos

Conteúdos psíquicos afetivamente carregados

o consciente pode ser “dominado” por um complexo que possuam energia própria

Inconsciente coletivo e arquétipos



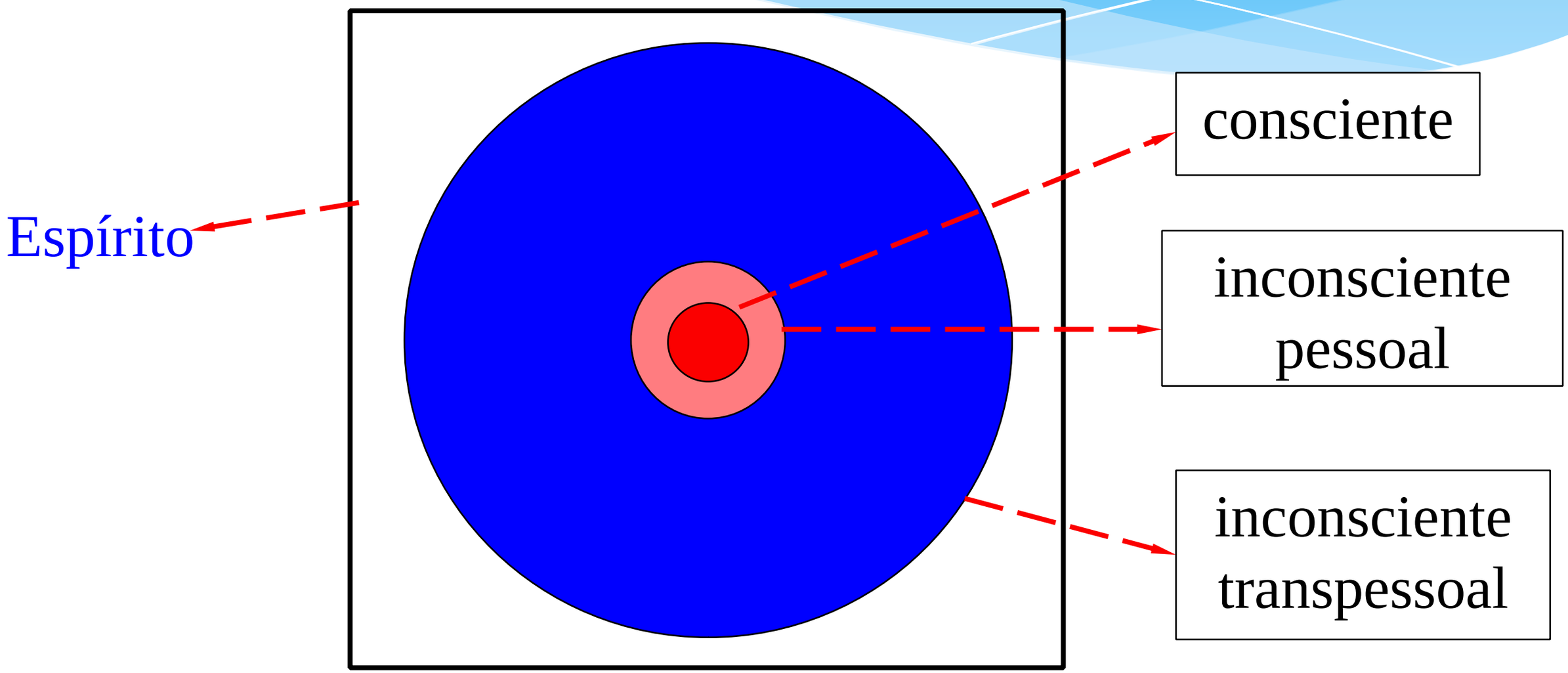
instintos

arquétipos

imagens psíquicas que são patrimônio comum a toda a humanidade

forças motrizes ocultas nos arquétipos podem dominar a pessoa

A psique – Joanna de Ângelis



Arquétipos primordiais

Jung	Joanna
Anima e animus	O espírito é assexuado, reencarna em sexos diferentes
Sombra	O lado escuro da personalidade
Velho sábio / Velha sábia	O espírito imortal

A Sombra – Joanna de Ângelis

* Herança dos atos infelizes que os espírito gostaria de esquecer ou negar.
* Prosseguem em mecanismo de punição, dando lugar a conflitos e complexos perturbadores.
* Após o esclarecimento, a Sombra será um benefício, eliminando os conflitos.

A Sombra – Jung

AION – pg 6

* A sombra constitui um problema de ordem moral que desafia a personalidade.
* Ninguém é capaz de tomar consciência desta realidade sem despender energias morais.
* A conscientização da sombra é o reconhecimento dos aspectos obscuros da personalidade, indispensável para qualquer tipo de auto-conhecimento, que é um processo terapêutico.

Triunfo Pessoal, pg 179-181

Individuação

* “...todo um processo intrapsíquico duradouro e autônomo, através do qual a psique consciente assimila os conteúdos que permaneciam inconscientes na imensa área do inconsciente pessoal e coletivo...”
* “A busca da individuação constitui o grande desafio existencial...”
* “No espírito, portanto, jazem as causas profundas do desequilíbrio que deve ser revertido durante o processo libertador pela individuação.”

A Dissociabilidade da Psique

A Natureza da Psique pg 112

"Se não se trata de simples impulsos ou inclinações, mas de escolha e de decisão aparentemente de ordem superior, próprias da vontade, certamente não se pode deixar de admitir a existência necessária de um sujeito que as controle... Por definição, isto seria colocar uma consciência no inconsciente..."

Sujeito secundário A Natureza da Psique pg 114

"...o sujeito secundário consiste em um processo que jamais pode penetrar na consciência porque nesta não há a mínima possibilidade de que se efetue a apercepção deste processo, isto é, a consciência do eu não pode recebê-lo, por falta de compreensão e, por conseguinte, permanece essencialmente subliminar, embora, do ponto de vista energético, ele seja inteiramente capaz de tornar-se consciente"

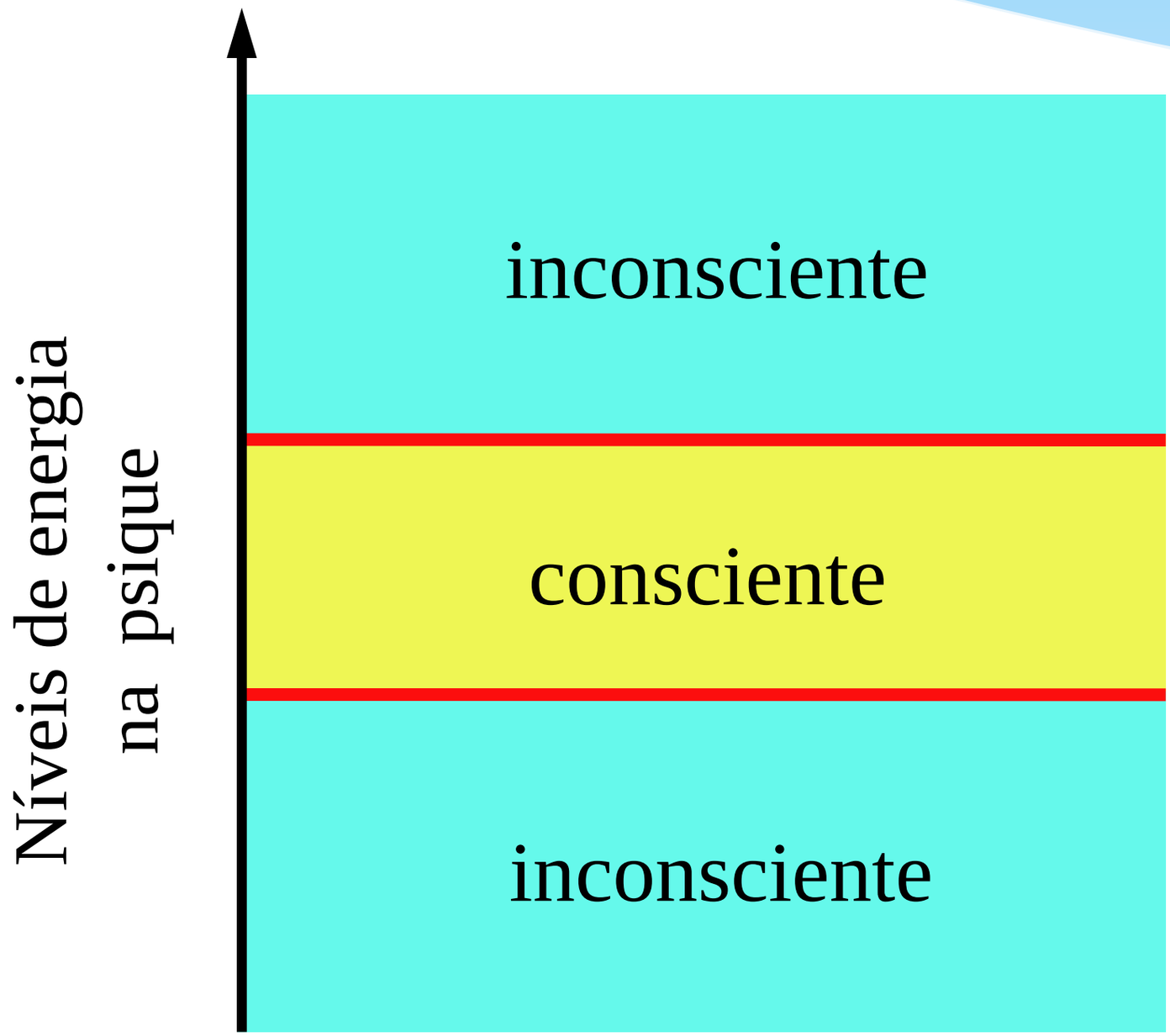
Limites energéticos

A Natureza da Psique pg 115

"Não é sem justiça que colocamos a consciência, por analogia, em ligação com as funções de sensação de cuja fisiologia deriva o conceito de "limiar". O número das vibrações perceptíveis ao ouvido humano varia de 20 a 20.000 por segundo e o comprimento de ondas da luz visível vai de 7.700 até 3.900 angstrons. Através desta analogia, podemos imaginar facilmente que há um limiar inferior e um limiar superior para os processos psíquicos e que, consequentemente, a consciência, que é um sistema perceptivo por excelência, pode ser comparada com a escala perceptível do som e da luz, tendo, como estes, um limite superior e um limite inferior. Acho que se poderia estender esta comparação à psique em geral..."

Limiar da consciência

A Natureza da Psique - pg 114-115



"Os processos psíquicos, portanto, se comportam como uma escala ao longo da qual 'desliza' a consciência."

pg. 144

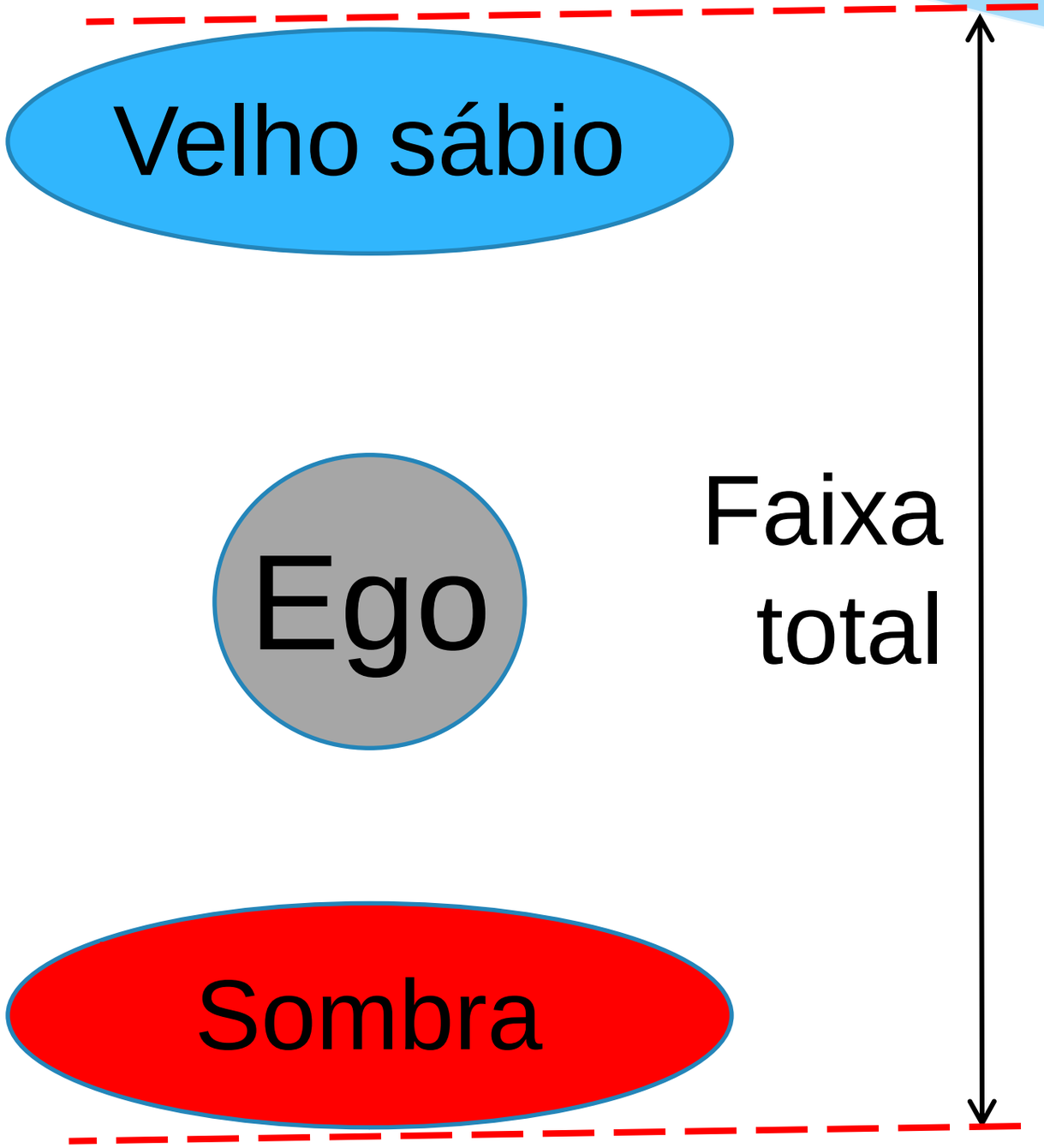
Processos Quânticos
- níveis de energia -

FAIXAS ENERGÉTICAS

* **Velho Sábio**
  - a essência como espírito;
  - existente desde a criação;
  - altamente energético.

* **Sombra**
  - originária da teimosia do espírito;
  - não está presente no espírito desde a sua criação;
  - baixo baixa energia.

Faixa total



Nesta estrutura existe uma faixa energética muito larga, polos muito contraditórios entre si, o que torna inviável, para o espírito, trabalhar níveis energéticos tão distintos.

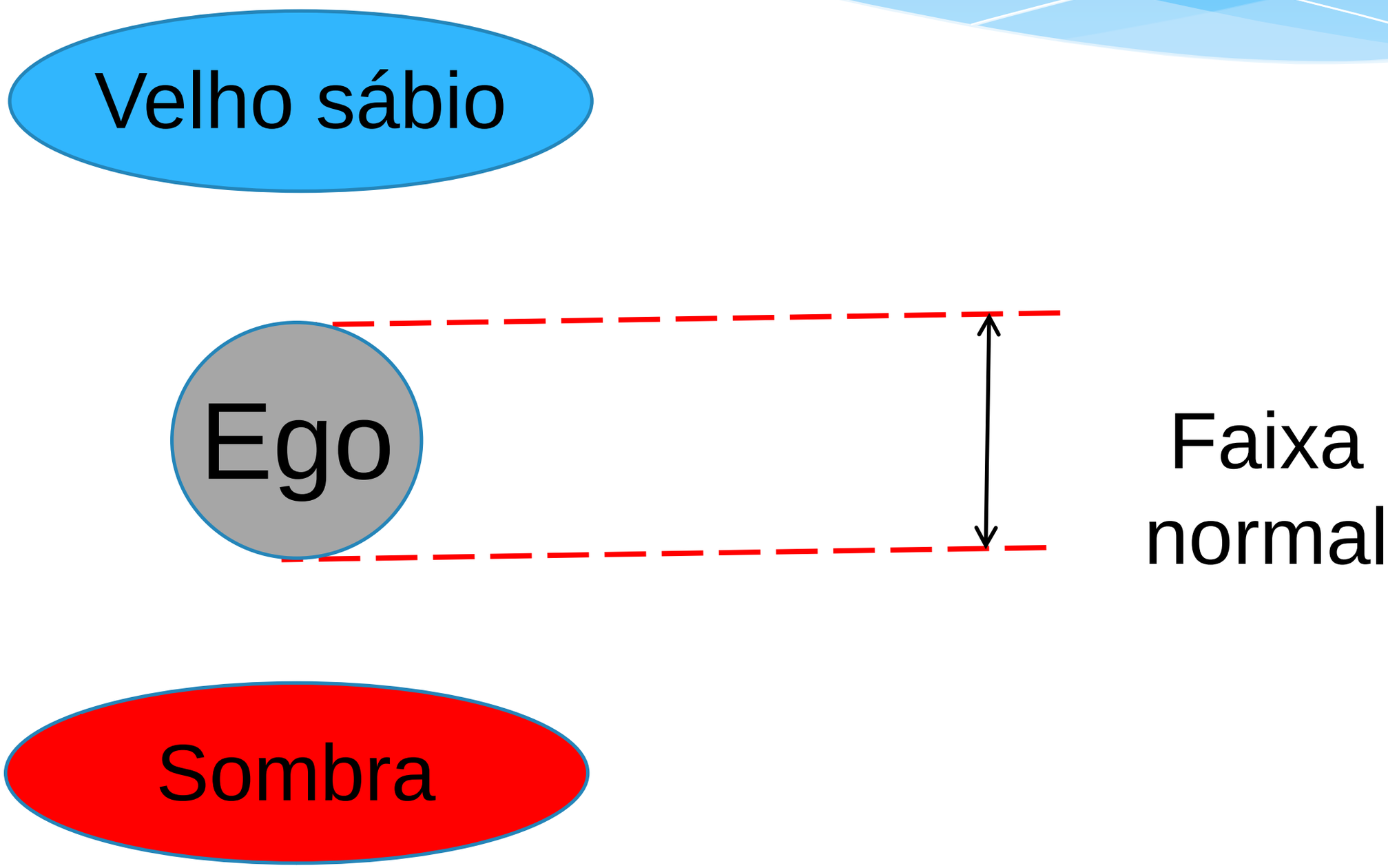
Esta arquitetura energética da psique inviabilizaria a ocorrência do fenômeno desejado: a regeneração do espírito através do entendimento de suas faltas.

* A encarnação e, consequentemente, a compartimentação da estrutura psíquica se torna necessária para manutenção do equilíbrio energético, formando, portanto, a denominada “região consciente” em contraposição ao inconsciente, isto é, região onde se encontrariam o material psíquico de acesso direto durante cada encarnação, que seria equivalente ao ativador utilizado nos cristais cintiladores para “criar” níveis energéticos intermediários.

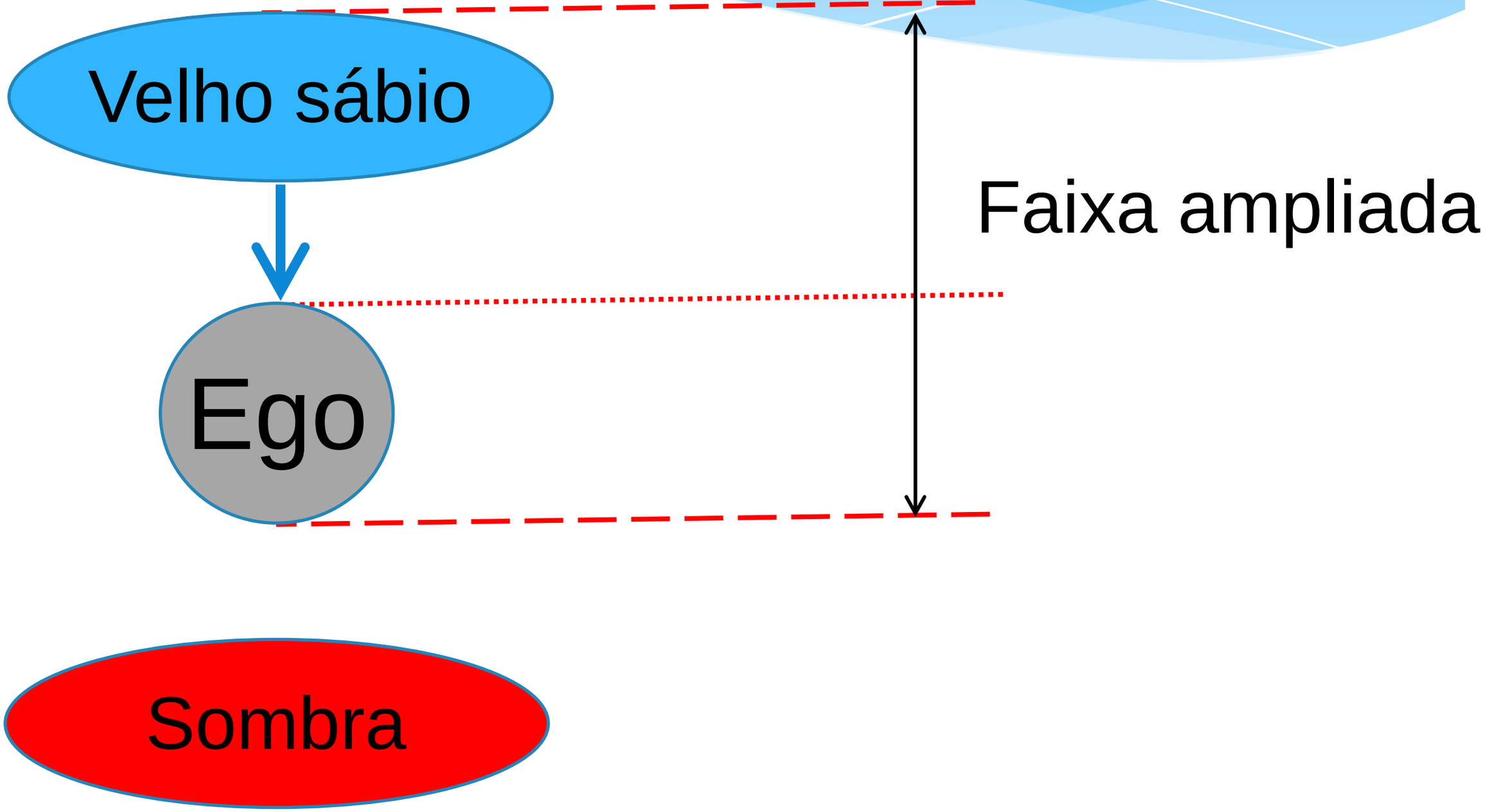
* Temos, portanto, que a encarnação teria como papel principal “criar” níveis energéticos intermediários na estrutura psíquica para que o espírito tenha condições de avaliar suas escolhas e as consequências decorrentes e, assim, formando uma nova estrutura conforme demonstrado a seguir:

Faixa normal do cotidiano

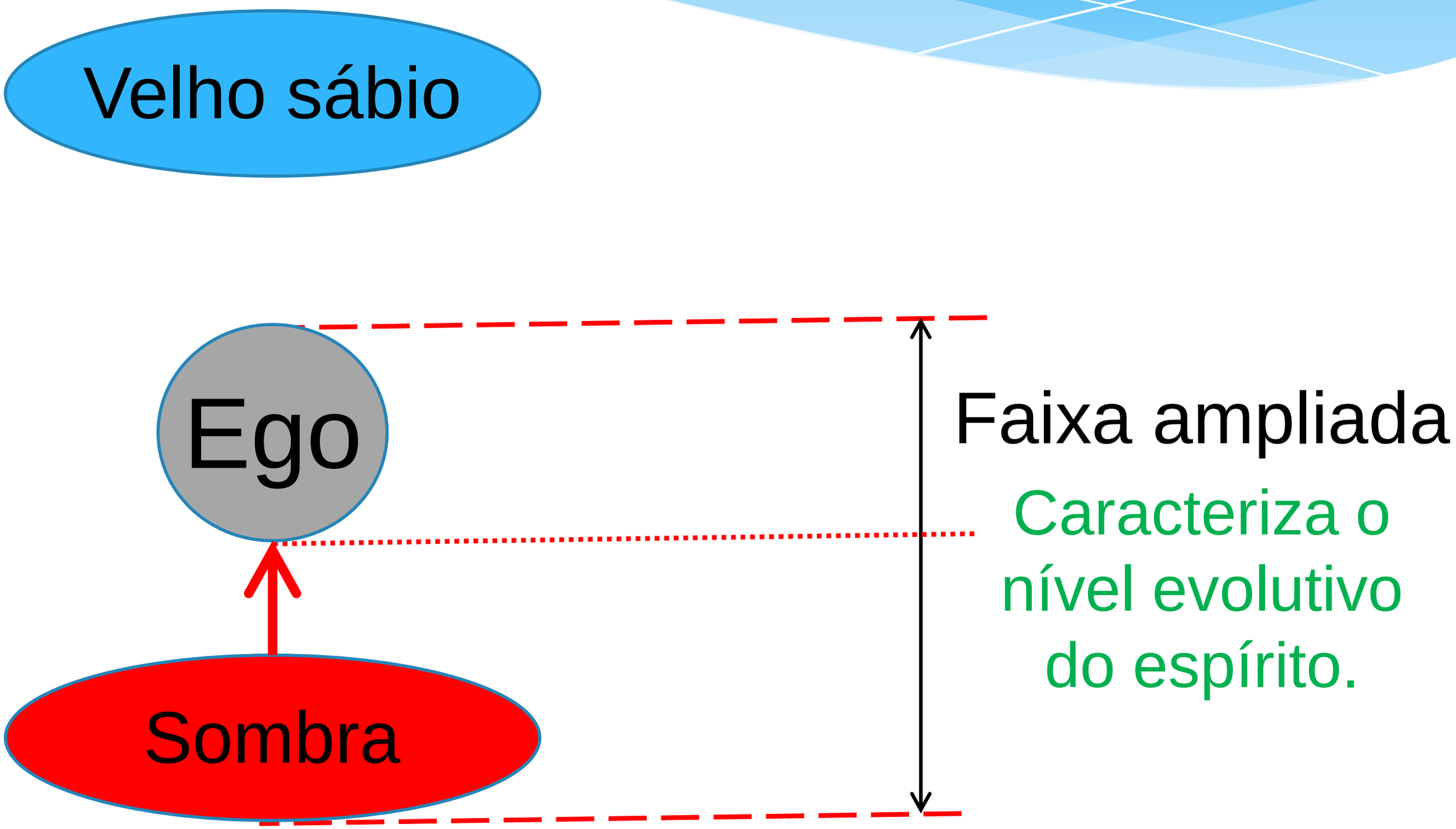
Efeito da encarnação – limitador: cérebro físico



Faixa ampliada – teor positivo



Faixa ampliada – teor negativo



Visão acelerada do processo evolutivo

3. Psique elevada.

2. Processos mentais elevados.

1. Sombra é conscientizada.

Como controlar o processo

1. Nossas tendências são indicativo do nosso real padrão evolutivo;
2. O conhecimento destas tendências propicia formas de controle;
3. O controle é realizado pelo enfraquecimento energético dos conteúdos;
4. Ao perceber a situação de “queda” se formando, devemos trabalhar pelo controle, antes da ligação;
5. Quanto mais frequente a descarga completa, mais forte fica;
6. Quanto menos frequente, mas fraco fica.

FIM

www.ccconti.com